experiente e calibrado, seguindo os critérios de diagnóstico de cárie do ICDAS II. A análise descritiva dos dados incluiu o cálculo das frequências de CPI e a média do índice cpod. A análise inferencial foi realizada por regressão logística (alfa = 0,05). O estudo foi aprovado pela comissão de ética da FMDUL. A inclusão dos participantes foi voluntária, dependente do consentimento informado dos pais e do assentimento informado das crianças.

Resultados: A prevalência de CPI foi 56,4% (n = 250) e o cpod médio foi 2,5 (dp = 3,43). O modelo de regressão demonstrou-se significativo (p < 0,001). As crianças que iniciaram a escovagem dos dentes antes do primeiro ano de vida tinham menor probabilidade de ter CPI (OR = 0,4; IC:0,2-0,8). Por outro lado, verificou-se que os níveis mais altos de colonização de S. mutans na saliva estavam associados a um aumento da probabilidade de ocorrência da doença (OR = 5,6; IC:2,3-13,4). As restantes variáveis, relacionadas com fatores sociodemográficos, com as crenças dos pais sobre a CPI e com outros comportamentos de saúde oral, não se demonstraram estatisticamente significativas.

Conclusões: A prevalência e gravidade de CPI podem considerar-se preocupantes na população. A idade de início da escovagem parece ser um fator importante para abordar e incluir nas estratégias de prevenção da CPI na população. A contagem de S. mutans poderá verificar-se interessante na identificação de indivíduos de risco.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.012

I-12. O ensino da Medicina Oral e Cirurgia Oral da FMDUP num contexto europeu

Maria Carlos Mourão Manso*, Otília Adelina Pereira Lopes, Pedro de Sousa Gomes, António Cabral de Campos Felino

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: Comparar a Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) com Universidades Europeias em relação ao ensino das Unidades Curriculares (UC's) de Cirurgia e Medicina Oral.

Materiais e métodos: As Universidades foram selecionadas com base no ranking "Times Higher Education World University Rankings". A informação foi recolhida acedendo ao site de cada uma e contactando-as via email. Os dados foram organizados no Microsoft Office Excel 2010 ®.

Resultados: A FMDUP e a maioria das Universidades analisadas lecionam as 2 UC's de forma independente; o seu ensino é feito ao longo dos 3 últimos anos; o programa curricular é similar, sendo as temáticas mais abordadas: "Patologias das Glândulas salivares"; "Tumores das Glândulas salivares"; "Exodontias Simples"; "Princípios da Cirurgia"; o exame final é o método de avaliação eleito; e é atribuído um valor de ECTS superior à UC de Cirurgia Oral. As instituições de ensino estudadas não seguem a recomendação da Association for Dental Education in Europe (ADEE) para atribuir uma importância maior às competências de Medicina Oral. Na FMDUP o relevo dado à Medicina Oral e o número de horas de trabalho independente exigido ao estudante é inferior; e verifica-se um rácio professor: aluno inferior.

Conclusões: A FMDUP e as instituições de ensino analisadas seguem a maioria das recomendações da ADEE. O ensino das UC's de Cirurgia e Medicina Oral na FMDUP é similar às instituições analisadas para os anos da sua lecionação, programa e métodos de avaliação, e difere no número de ECTS atribuído e rácio professor:aluno.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.013

I-13. Hábitos e percepções de Saúde Oral em crianças e adolescentes

Ana Valente*, Sílvia Pina Neves, Maria de Lurdes Lobo Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar os hábitos e as perceções de saúde oral numa amostra de crianças e adolescentes, procurando mais especificamente conhecer e descrever esses hábitos e perceções.

Materiais e métodos: A amostra foi composta por 382 crianças e adolescentes entre os 8 e os 19 anos de idade, que frequentavam uma escola privada em Vila Nova de Gaia, desde o 3.° ano ao 12.° ano de escolaridade. A recolha de dados foi feita através de um questionário de hábitos e perceções de saúde oral (construído para o efeito), aplicado de forma anónima e confidencial em contexto de sala de aula. A análise estatística foi realizada em SPSS®, utilizando-se estatísticas descritivas e testes não paramétricos.

Resultados: A maioria dos alunos revelou ter bons hábitos de higiene oral. Afirmaram visitar o médico dentista no mínimo uma vez por ano (58,4%) e escovar os dentes duas vezes por dia (55,2%), embora pensassem que idealmente o deveriam fazer três vezes por dia (66,0%), após as principais refeições. Verificou-se ainda que estes alunos se preocupavam com a sua saúde oral, classificando a higiene dos seus dentes como boa (59,4%) e considerando os seus dentes e o seu sorriso muito importantes para a sua imagem pessoal, 66,0% e 66,5%, respetivamente. Finalmente, na análise das respostas dadas a uma questão de resposta aberta acerca dos cuidados a ter com a saúde oral, observamos que os cuidados enunciados pelos alunos se organizaram em três grandes dimensões, a saber: cuidados de higiene oral (mais especificamente a escovagem diária dos dentes, a escovagem das bochechas e da língua, e o uso de escovilhão quando se utiliza aparelho), cuidados com a alimentação (por exemplo, não comer muitos doces e não mascar pastilha elástica) e as visitas ao dentista (indicando neste caso a frequência ideal dessas visitas).

Conclusões: As crianças e os adolescentes deste estudo apresentam bons hábitos e boas perceções de saúde oral. Estes resultados são positivos do ponto de vista médico-dentário e podem estar relacionados com o facto de, atualmente, existirem melhores cuidados e uma maior preocupação com a saúde oral das crianças e dos adolescentes.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.014